

2 outubro 2011

Economia

SEDE DO BCE, em Frankfurt: para francês, uma saída é o banco intervir sem esperar uma decisão unânime do Conselho Europeu

JEAN-PAUL Fitoussi : perplexo com lentidão

O senhor vê um fim para a crise do euro?

JEAN-PAUL FITOUSSI: Há dois possíveis: o primeiro é a explosão da União Europeia (UE), o que não desejo. E o segundo é a UE aceitar dar um passo político rumo a uma solidariedade fiscal entre seus membros. Uma das modalidades para isso seria emitir eurobônus. Outra é pedir ao Banco Central Europeu (BCE) para financiar monetariamente os Estados em dificuldade. A terceira é o Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (Feef) emprestar aos países em dificuldade.

Com a aprovação da ajuda aos países endividados pelos alemães, a Europa se salva de uma crise maior?

FITOUSSI: No curto prazo, sim. Mas não se salva da crise. Há uma lentidão nas decisões. O Parlamento alemão aprovou decisão tomada em julho.

O senhor está preocupado?

FITOUSSI: Muito preocupado, porque a exigência da unanimidade nas decisões da Europa significa que temos que esperar que todos os parlamentos aceitem a decisão.

Esperar a aprovação de todos significa que pode ser muito tarde?

FITOUSSI: Sim, muito tarde. E se não for tarde dessa vez, será da próxima. O problema está no processo de decisão, que não funciona. Os europeus precisam decidir imediatamente, mas a regra de unanimidade impede.

A crise pode se arrastar por anos?

FITOUSSI: Sim, com uma exceção: se o BCE intervier. O BCE pode intervir sem que haja decisão (unânime) do Conselho Europeu.

O que tem que ser feito para evitar que a Grécia arraste toda a Europa para o buraco?

FITOUSSI: A Grécia pode pagar sua dívida se for ajudada pelos países europeus. A Grécia tem problema em pagar hoje por causa de taxas de juros muito altas sobre sua dívida. Poderia haver um arranjo para que pague taxas menos altas. Estão obrigando a Grécia a seguir programas de austeridade que fazem desaparecer qualquer perspectiva de crescimento. Sem crescimento, não se reembolsa a dívida.